Jornal de Belém divulga denuncia de crime ambiental em Novo Progresso – Quando a Policia Ambiental vai agir?

Marcas de trator e rastros da extração ilegal de madeira na área pertencente à Ivanilde Prestes, irmã do falecido Adilson, que denunciou máfia ambiental na região (Foto>Reprodução)

NOVO PROGRESSO – Irmã de morto por crime organizado denuncia extração ilegal de madeira
Marcas de trator e rastros da extração ilegal de madeira na área pertencente à Ivanilde Prestes, irmã do falecido Adilson, que denunciou máfia ambiental na região

O irmão dela, Adilson Prestes, foi assassinado na porta de casa, há quase 17 anos, por um poderosa organização criminosa, que atua há décadas impunemente como uma espécie de máfia ambiental na região da rodovia Santarém-Cuiabá. Esses criminosos derrubam a floresta amazônica de maneira ilegal, comercializam a madeira de forma clandestina e, quando contrariados em seus interesses ou denunciados às autoridades, reagem com violência, usando pistoleiros, ameaças e intimidação.

Não é diferente o que está acontecendo agora com Ivanilde Prestes. Ela precisou fazer registro de ocorrência de invasão das terras onde vive com a família, denunciando crimes ambientais. Quem deve apurar os crimes é a Polícia Militar de Itaituba, que até agora nada fez, apesar de já ter sido cientificada da ação criminosa. O comando-geral da PM em Belém precisa interceder para que o caso seja apurado com rigor e os criminosos punidos.

No BO, dona Ivanilde, a irmã do falecido Adilson, compareceu

no último dia 4, segunda-feira, à delegacia da Polícia Civil de Novo Progresso, relatando que no dia 31 de dezembro, pela parte da noite, percebeu movimentação de trator e caminhão em sua pequena fazenda, conhecida como RM, localizada na vicinal São Jorge, no Riozinho das Arraias. Ela foi ao local no dia seguinte e flagrou a retirada ilegal de madeira da área de reserva florestal da fazenda.

“Foram retiradas quatro cargas de madeira sem minha autorização”, narrou Ivanilde Prestes na polícia, dizendo suspeitar que quem está retirando a madeira é um homem conhecido por Fabiano Farrapo e quem vendeu foi um homem conhecido apenas por Alan, morador de Riozinho. Ela pediu providências.

Farrapo foi um dos citados em extenso dossiê entregue por Adilson Prestes em 2004 a várias autoridades da Secretaria de Segurança, Semas e Ministério Público do Pará. Naquele ano, ele veio a Belém trazido pelo promotor de Justiça, Mauro Mendes, que temia pela vida de Prestes diante das constantes ameaças que o rapaz sofria.

O nome de Farrapo, cujo documento está nos arquivos do Ver-o-Fato, aparece ao lado de outros madeireiros, fazendeiros, empresários e até de policiais militares de Moraes de Almeida e Santarém.

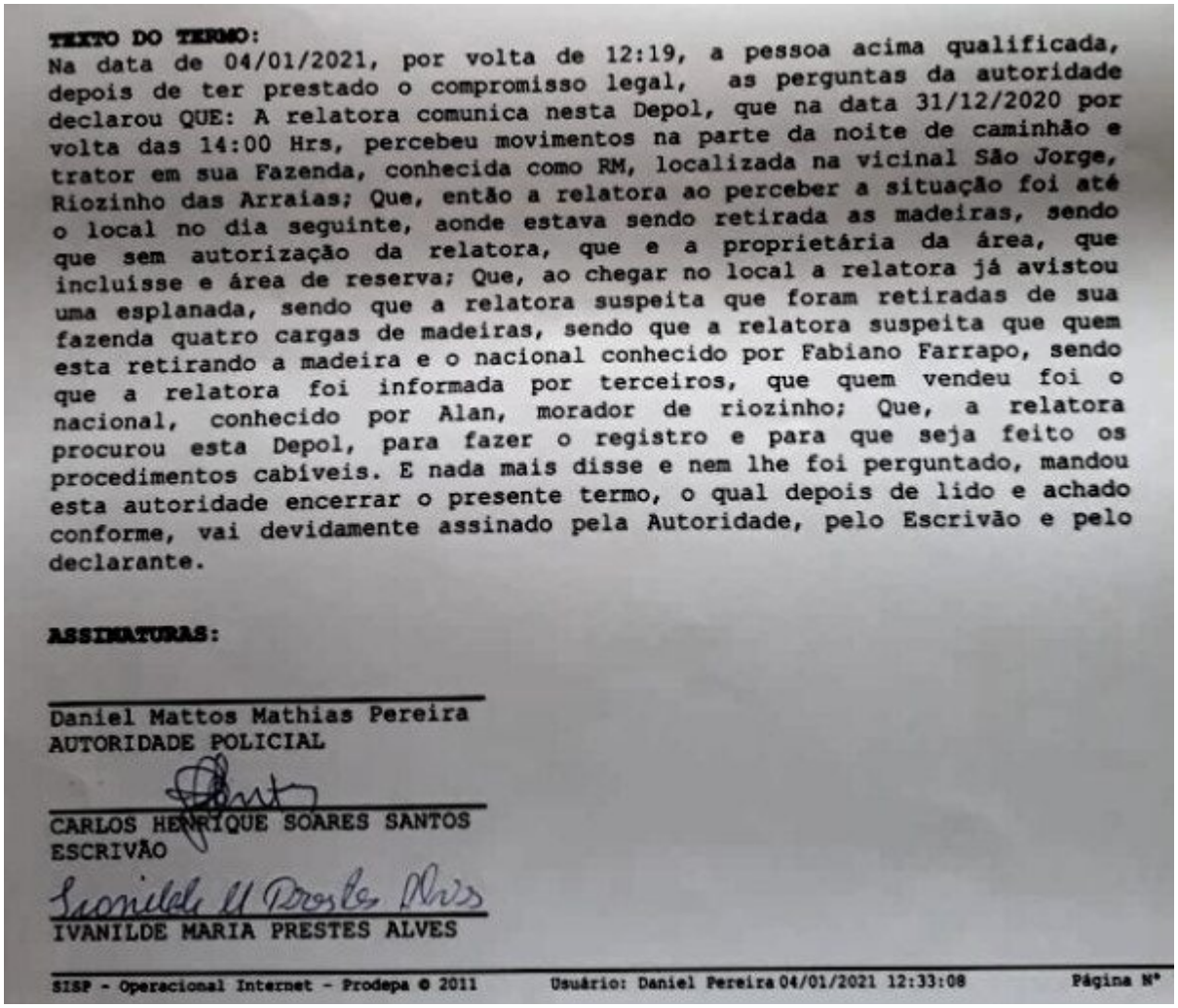
Prestes foi morto com vários tiros, na cabeça e no peito. Morte anunciada e carimbada pela impunidade. Os poderosos interesses dos predadores da Amazônia foram preservados com a morte do jovem que chegou a ser chamado pelo programa Fantástico, da Rede Globo, como o “Chico Mendes do Pará”.

Dona Ivanilde também é ameaçada de morte e está na lista dos direitos humanos das pessoas que, no estado, se encontram nessa terrível situação.

O Ver-o-Fato chama a atenção das autoridades governamentais paraenses para que dona Ivanilde Prestes tenha o direito de

viver em paz e segurança com sua família na área que lhe pertence e a salvo dos predadores da floresta amazônica, maiores responsáveis pelo desmatamento, queimadas e comércio ilegal de madeira na região.

Veja o BO dela na polícia de Novo Progresso:



TEXTO DO TERMO:
Na data de 04/01/2021, por volta de 12:19, a pessoa acima qualificada, depois de ter prestado o compromisso legal, as perguntas da autoridade declarou QUE: A relatora comunica nesta Depol, que na data 31/12/2020 por volta das 14:00 Hrs, percebeu movimentos na parte da noite de caminhão e trator em sua Fazenda, conhecida como RM, localizada na vicinal São Jorge, Riozinho das Arraias; Que, então a relatora ao perceber a situação foi até o local no dia seguinte, aonde estava sendo retirada as madeiras, sendo que sem autorização da relatora, que e a proprietária da área, que incluisse e área de reserva; Que, ao chegar no local a relatora já avistou uma esplanada, sendo que a relatora suspeita que foram retiradas de sua fazenda quatro cargas de madeiras, sendo que a relatora suspeita que quem esta retirando a madeira e o nacional conhecido por Fabiano Farrapo, sendo que a relatora foi informada por terceiros, que quem vendeu foi o nacional, conhecido por Alan, morador de riozinho; Que, a relatora procurou esta Depol, para fazer o registro e para que seja feito os procedimentos cabiveis. E nada mais disse e nem lhe foi perguntado, mandou esta autoridade encerrar o presente termo, o qual depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado pela Autoridade, pelo Escrivão e pelo declarante.

ASSINATURAS:

Daniel Mattos Mathias Pereira
AUTORIDADE POLICIAL

CARLOS HENRIQUE SOARES SANTOS
ESCRIVÃO

IVANILDE MARIA PRESTES ALVES

SISP - Operacional Internet - Prodepa © 2011 Usuário: Daniel Pereira 04/01/2021 12:33:08 Página Nº

No mapa do Google, o local exato da extração ilegal de madeira. Quando a PM Ambiental vai agir?

Fonte:**Carlos Mendes – Ver o Fato**

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”
Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

https://www.folhadoprogresso.com.br/portaria-regulamenta-polos-para-mestrado-e-doutorado-ead/